

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE LINGUÍSTICA APLICADA

EXERCÍCIO I

- 1 - A partir das regras de estrutura abaixo, elabore diagramas e selecione, dentro do léxico português, termos que preencham cada uma das posições e formem frases gramaticais e aceitas na língua corrente.

A) $S \rightarrow FN\ FV$
 $FN \rightarrow N^1$
 $FV \rightarrow V$

B) $S \rightarrow FN\ FV$
 $FN \rightarrow Det^2$
 $FV \rightarrow V$

C) $S \rightarrow FN\ FV$
 $FN \rightarrow Det\ N\ Adj.$
 $FV \rightarrow V\ FN$
 $FN \rightarrow Det\ N$

D) $S \rightarrow FN\ FV$
 $FN \rightarrow Det\ N$
 $FV \rightarrow V\ FP$
 $FP \rightarrow Prep.\ FN$
 $FN \rightarrow N\ Adj.$

E) $S \rightarrow FN\ FV$
 $FN \rightarrow FN\ S_1$
 $FV \rightarrow V$
 $FN \rightarrow Det.\ N$
 $S_1 \rightarrow FN\ FV$
 $FN \rightarrow Pron.$
 $FV \rightarrow V\ FN$
 $FN \rightarrow N$

F) $S \rightarrow FN\ FV$
 $FN \rightarrow N$
 $FV \rightarrow V\ FN\ FP$
 $FN \rightarrow Det.\ N$
 $FP \rightarrow Prep.\ FN$
 $FN \rightarrow Det.\ N$

-
- 1) Entende-se por Nome o que a Gramática Normativa chama de substantivo.
- 2) Como determinante incluem-se artigos, demonstrativos, possessivos, indefinidos e numerais.

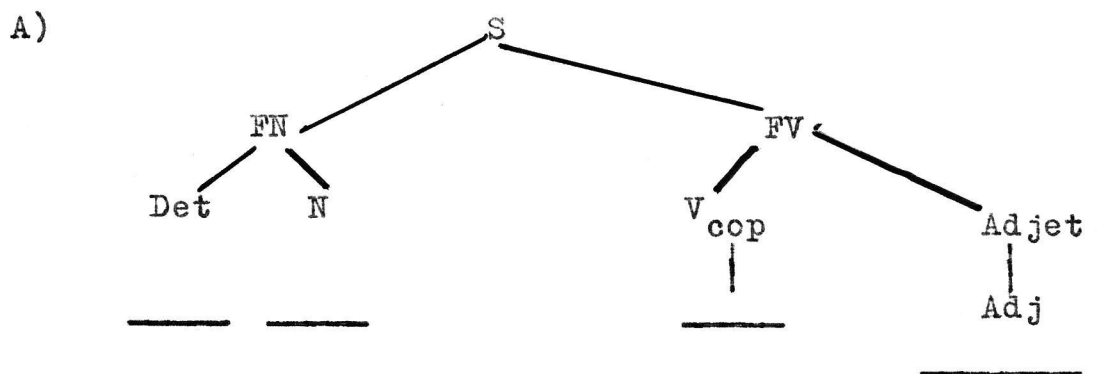
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE LINGÜÍSTICA APLICADA

EXERCÍCIO I - FV → V cop. Adjet.

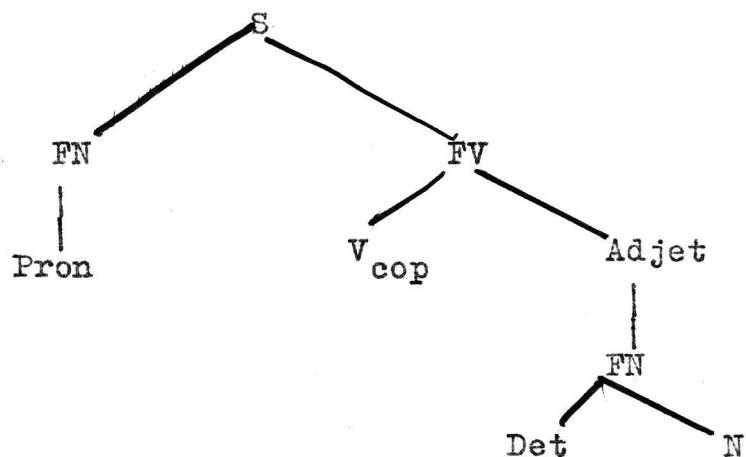
1) Elabore diagramas das sentenças abaixo, escrevendo as regras de estrutura da Frase Verbal:

- a) A história de Brasília é curta
- b) Brasília é uma cidade tranquila
- c) O Jardim Aquático do Itamarati é de rara beleza
- d) Brasília parece um sonho misterioso.
- e) Os edifícios monumentais são tres.
- f) Brasília permanece tranquila

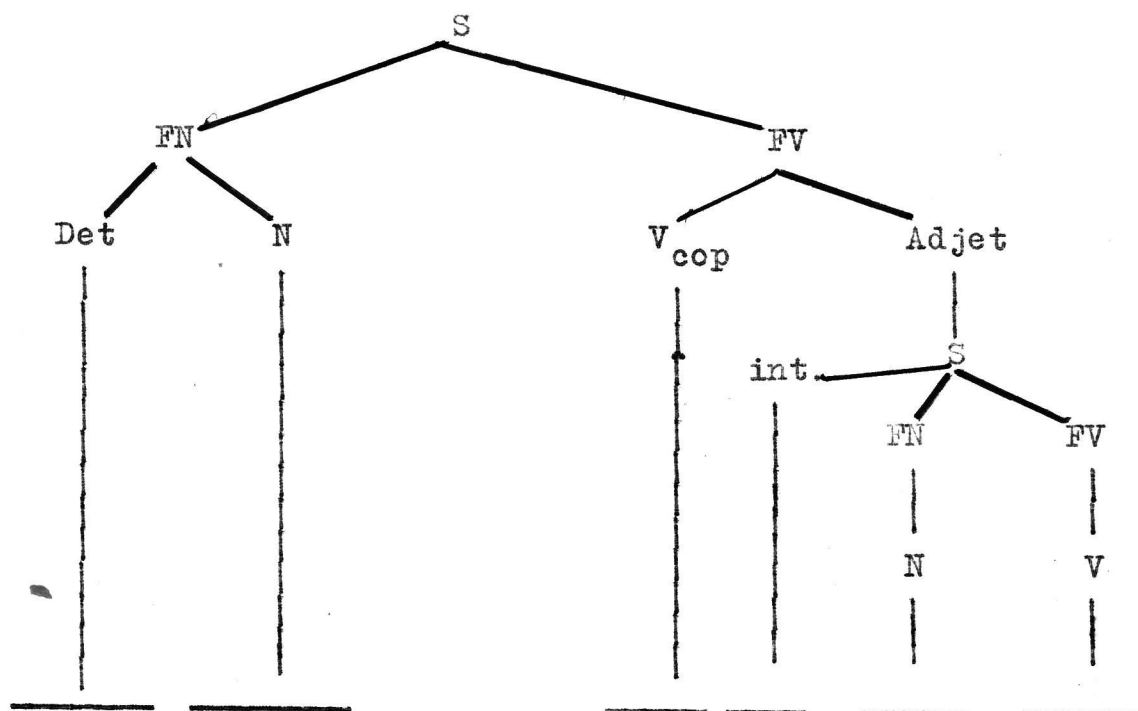
2) Preencha os diagramas, gerando frases gramaticais e aceitas pelos falantes de Português:



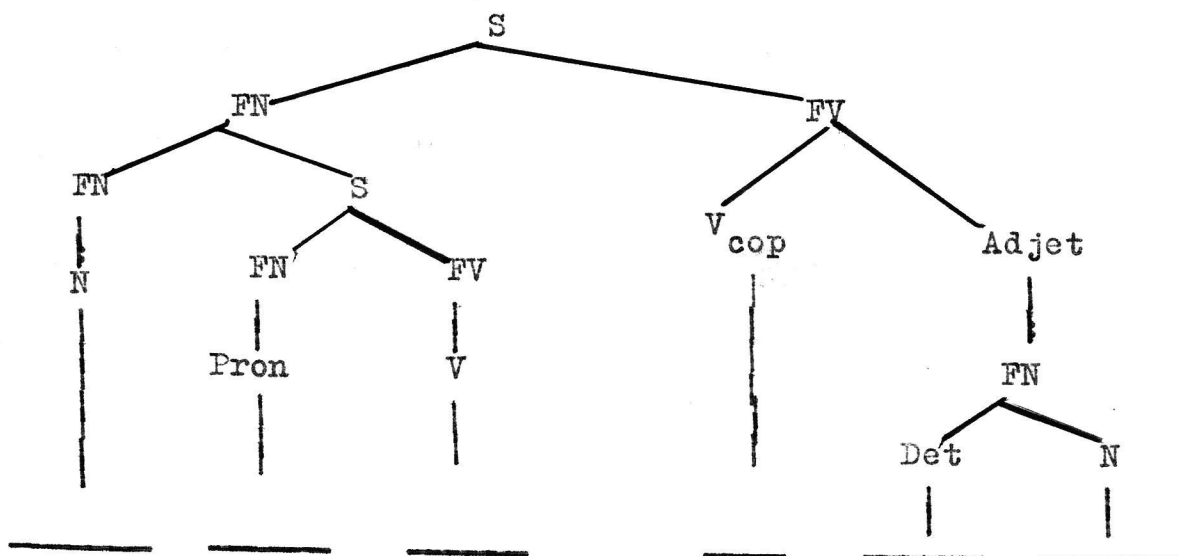
B)



C)



D)



- 3) A partir das regras de estrutura dadas, elabore diagramas e selecione termos que preencham cada uma das posições:

A) $S \rightarrow FN\ FV$
 $FN \rightarrow FN\ S_1$
 $FN \rightarrow Det\ N$
 $FV \rightarrow V_{cop}\ Adj$
 $Adj \rightarrow Det$
 $S_1 \rightarrow FN\ FV$
 $FN \rightarrow Pron.$
 $FV \rightarrow V$

B) $S \rightarrow FN\ FV$
 $FN \rightarrow Det\ N\ Adj$
 $FV \rightarrow V_{cop}\ Adj$
 $Adj \rightarrow FP$
 $FP \rightarrow prep\ FN$
 $FN \rightarrow Adj\ N$

Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE LINGUÍSTICA APLICADA

(TEXTO DE "A CULTURA BRASILEIRA - F. AZEVEDO)

EXERCÍCIO I (ESTRUTURA DE PERÍODO)

Transforme cada período complexo num conjunto de período simples

1. A ausência quase completa das indústrias, a rotina da monocultura e da exploração industrial do açúcar e o caráter elementar das atividades do comércio, não criando necessidades de especialização profissional, nem exigindo trabalho tecnológico de mais alto nível, contribuíram, como outros fatores, para desvalorizar as funções manuais e mecânicas, exercidas por artesãos, escravos e libertos.

2. Para essas funções nobres, como a magistratura e o clero, que exigiam um mínimo de especialização intelectual, bastava a cultura literária e abstrata, transmitida nos colégios de padres por métodos que se baseavam, não sobre a ação e o concreto, mas sobre a leitura, o comentário e a especulação.

3. O papel que exerceu a cultura modelada por êsse tipo de ensino foi de tal preponderância que nem as missões holandesas, científicas e técnicas, no período da ocupação de Pernambuco, nem mais tarde as reações isoladas do Seminário de Olinda, no século XVIII, e dos colégios de franceses e dos ingleses, aqui estabelecidos, no século XIX" para grande indignação dos padres", conseguiram abrir uma brecha mais profunda na tradição intelectualista puramente literária, do velho ensino colonial dos jesuítas.

Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE LINGUÍSTICA APLICADA

(TEXTO EXTRAÍDO DE "A CULTURA BRASILEIRA" - FERNANDO
DE AZEVEDO)

EXERCÍCIO II (ESTRUTURA DE PERÍODO)

Transforme cada conjunto de afirmações num período coerente
e único

1. As armas espirituais compunham o arsenal dos mestres em artes. Os mestres em artes eram "essa espécie colonial dos bacharéis de hoje". As armas espirituais não passavam das humanidades latinas. As armas espirituais incluíam também noções gerais. Essas noções gerais residiam à base da filosofia e da teologia. As armas espirituais eram apropriadas à formação de pregadores. Eram apropriadas à formação de letrados. Eram apropriadas à formação de eruditos.

2. A tendência intelectualista e literária formou-se por êsse modo. A tendência intelectualista e literária desenvolveu-se, por mais de três séculos, para o bacharelismo. A tendência intelectualista e literária desenvolveu-se, por mais de três séculos, para a burocracia. A tendência intelectualista desenvolveu-se, por mais de três séculos, para as profissões liberais.

Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE LINGUÍSTICA APLICADA

TEXTO DO EXERCÍCIO I e II

(Texto extraído do Cap. II, IIa. parte,
A vida intelectual - Profissões Li-
berais, do livro "A Cultura Brasi-
leira, de Fernando Azevêdo, pags.
281 e 282)

A ausência quase completa de indústrias, a rotina da monocultura e da exploração industrial do açúcar e o caráter elementar das atividades do comércio, não criando necessidades de especialização profissional, nem exigindo trabalho tecnológico de mais alto nível, contribuíram, como outros fatores, para desvalorizar as funções manuais e mecânicas, exercidas por artesões, escravos e libertos. O que interessava nossa sociedade de estrutura elementar era, de fato, um tipo de cultura que favorecesse o acesso da elite intelectual, se não à nobreza, pelo menos aos chamados cargos nobres, criando uma nova aristocracia, - a dos bacharéis e a dos doutores. Para essas funções nobres, como a magistratura e o canonicato, que exigiam um mínimo de especialização intelectual, bastava a cultura literária e abstrata, transmitida nos colégios de padres, por métodos que se baseavam, não sobre a ação e o concreto, mas sobre a leitura, e comentário e a especulação. As armas espirituais de que se compunha o arsenal dos mestres em artes, "Essa espécie colonial dos bacharéis de hoje", não passavam das humanidades latinas e das noções gerais que residiam à base da filosofia e da teologia e eram mais apropriadas a formar pregadores, letrados e eruditos. Formou-se, por êsse modo, a tendência intelectualista e literária que se desenvolveu por mais de três séculos, para o bacharelismo, a burocracia e as profissões liberais. Se para ela devem ter concorrido as tradições intelectualistas do judeu, a cuja influência Gilberto Freyre atribuiu o gosto pelo anel no dedo, com rubi ou esmeralda, do bacharel ou do doutor, e a mania dos óculos e do "pincenez" "reminiscência oriental, de saber israelita", é certo que nenhuma influência nêsse sentido, na Metrôpole e na Colônia, foi maior do que o sistema de ensino e a cultu

ra que dêle resultou. O papel que exerceu a cultura modelada por êsse tipo de ensino foi de tal preponderância que nem as missões holandesas, científicas e técnicas, no período da ocupação de Pernambuco, nem mais tarde as reações isoladas do Seminário de Olinda no século XVIII, e dos colégios de Franceses e dos ingleses, aqui estabelecidas, no século XIX "para grande indignação dos padres", conseguiram abrir uma profunda na tradição intelectualista, puramente literária, do velho ensino colonial dos jesuítas. E que as condições de vida social e econômica, depois da expulsão dos padres da Companhia em 1759, e até os fins do século XIX, se caracterizavam pelo mesmo regime de escravidão e pela mesma organização econômica; e os processos lentos, no domínio das indústrias, não foram suficientes para valorizar o trabalho prático e tecnológico, mantendo em baixo nível os tipos profissionais, e ainda extremamente simples, a hierarquia das funções industriais. O título do bacharel e do doutor mantinha-se como um sinal de classe, e as mãos dos filhos do senhor de engenho ou do burguês dos sobrados continuavam a repugnar as calosidades do trabalho...